



MEJ

MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM

Brasil



Roteiros Mensais para Grupos

MAIO 2025
CONDIÇÕES DE TRABALHO

Roteiro 1 – MAIO 2025

PREPARAR O ENCONTRO

Tema: CONDIÇÕES DE TRABALHO

Preparar o local do Encontro: chegar com antecedência para organizar o espaço do encontro, um pequeno altar com a imagem de São José, padroeiro dos trabalhadores, recortes de fotos de diversas profissões, pode-se distribuir cópias do hino a São José e baixar a música pelo link que está no roteiro. Iniciar o encontro com a Oração do Oferecimento Diário e a oração do Espírito Santo.

Oração ao Espírito Santo:

Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso amor. Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra! Oremos: Deus, que instruístes os corações dos Vossos fiéis, com a luz do Espírito Santo, fazei que apreciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito e gozemos sempre de Sua consolação, por Cristo, Senhor Nosso. Amém!

Intenção do Papa: Pelas condições de trabalho.

Rezemos para que, através do trabalho, toda pessoa se realize, as famílias tenham como sustentar-se com dignidade e a sociedade se torne mais humana.

Objetivo: Rezar pela intenção de oração do Papa Francisco e aprofundar nesse tema.

Motivação: José humilde artesão.

<https://youtu.be/GnJblye0oBo?si=YhLol8ZdqeBKWm7Z>

ANÁLISE DA DEMANDA

Em maio de 2020, festa de São José operário, também Dia dos Trabalhadores, o Papa proferiu o seguinte texto.

Rezemos por todos os trabalhadores. Por todos. Para que não falte trabalho a nenhuma pessoa e todos sejam justamente retribuídos e possam gozar da dignidade do trabalho e da beleza do repouso.

Na homilia, o Papa comentou a passagem da leitura do dia do Livro do Gênesis (Gn 1,26-2,3) em que é descrita a criação do homem à imagem e semelhança de Deus. “No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera”.

Deus – afirmou Francisco – entrega a sua atividade, seu trabalho, ao homem, para que colabore com Ele. O trabalho humano é a vocação recebida por Deus e torna o homem semelhante a Deus porque com o trabalho o homem é capaz de criar. O trabalho dá a dignidade. Dignidade tão espezinhada na história. Também hoje há muitos escravos, escravos do trabalho para sobreviver: trabalhadores forçados, mal pagos, com a dignidade espezinhada. Tira-se a dignidade das pessoas. Também aqui onde estamos acontece – observou o Papa – com os trabalhadores diaristas com uma retribuição mínima por muitas horas trabalhadas, com a doméstica a quem não se paga o justo e não tem as seguranças sociais e a aposentadoria. Isso acontece aqui: é espezinhar a dignidade humana. Toda injustiça que se faz ao trabalhador é espezinhar a dignidade humana. Hoje, nos unimos a tantas pessoas crentes e não-crentes que celebram este dia do trabalhador por aqueles que lutam para ter justiça no trabalho. O Papa rezou por aqueles bons empresários que não querem demitir as pessoas, que protegem os trabalhadores como se fossem filhos, e rezou a São José para que nos ajude a lutar pela dignidade do trabalho, a fim de que haja trabalho para todos e que seja um trabalho digno.

A seguir, o texto da homilia transcrito pelo Vatican News:

Deus criou. Um Criador. Criou o mundo, criou o homem e deu uma missão, ao homem: administrar, trabalhar, levar a criação adiante. E a palavra “trabalho” é a que a Bíblia usa para descrever esta atividade de Deus: “Considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera”, e entregou esta atividade ao homem: “Tu deves fazer isto, custodiar aquilo, aquilo outro, deves trabalhar para criar comigo – é como se assim dissesse – este mundo, para que siga adiante”. A tal ponto que o trabalho nada mais é que a continuação do trabalho de Deus: o trabalho humano é a vocação do homem recebida de Deus para a finalidade da criação do universo.

E o trabalho é aquilo que torna o homem semelhante a Deus, porque com o trabalho o homem é criador, é capaz de criar, de criar muitas coisas, inclusive criar uma família para seguir adiante. O homem é um criador e cria com o trabalho. Essa é a vocação. E a Bíblia diz que “Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom”. Isto é, o trabalho tem intrinsecamente uma bondade e cria a harmonia das coisas – beleza, bondade – e envolve o homem em tudo: no seu pensamento, no seu agir, tudo. O homem é envolvido no trabalhar. É a primeira vocação do

homem: trabalhar. E isso dá dignidade ao homem. A dignidade que o faz semelhante a Deus. A dignidade do trabalho.

Uma vez, numa Caritas, um funcionário da Caritas disse a um homem que não tinha trabalho e ia à Caritas buscar alguma coisa para a família: “O senhor pode ao menos levar o pão para casa” – “Mas isso não me basta, não é suficiente”, foi a resposta: “Eu quero ganhar o pão para levá-lo para casa”. Faltava-lhe a dignidade, a dignidade de ser ele a “fazer” o pão, com o seu trabalho, e levá-lo para casa. A dignidade do trabalho, que é tão espezinhada, infelizmente. Na história lemos as brutalidades que faziam com os escravos: levavam-no da África para a América – penso naquela história que diz respeito à minha terra – e nós dizemos “quanta barbárie”... Mas também hoje há muitos escravos, muitos homens e mulheres que não são livres para trabalhar: são obrigados a trabalhar, para sobreviver, nada mais. São escravos: os trabalhos forçados... são trabalhos forçados, injustos, mal pagos e que levam o homem a viver com a dignidade espezinhada. São muitos, muitos no mundo. Alguns meses atrás lemos nos jornais, naquele país da Ásia, como um senhor tinha matado a pauladas um funcionário seu que ganhava menos de meio dólar por dia, por uma coisa que tinha saído malfeita por este. A escravidão de hoje é a nossa “indignidade”, porque tolhe a dignidade ao homem, à mulher, a todos nós. “Não, eu trabalho, tenho minha dignidade”: sim, mas seus irmãos, não. “Sim, padre, é verdade, mas isto, como está tão distante, tenho dificuldade de entender. Mas aqui onde estamos...”: também aqui, entre nós. Aqui, entre nós. Pense nos trabalhadores, os diaristas, que você faz trabalhar por uma retribuição mínima e não oito, mas doze, quatorze horas por dia: isso acontece hoje, aqui. No mundo inteiro, mas também aqui. Pense na doméstica que não tem justa retribuição, que não tem assistência social de segurança, que não tem capacidade de aposentadoria: isso não acontece somente na Ásia. Aqui.

Toda injustiça que se faz a uma pessoa que trabalha é espezinhar a dignidade humana, inclusive a dignidade de quem faz a injustiça: abaixa-se o nível e se acaba naquela tensão de ditador-escravo. Ao invés, a vocação que Deus nos dá é muito bonita: criar, recriar. Trabalhar. Mas isso pode ser feito quando as condições são justas e se respeita a dignidade da pessoa.

Hoje nos unimos a muitos homens e mulheres, crentes e não-crentes, que comemoram hoje o dia do Trabalhador, o Dia do Trabalho, por aqueles que lutam para ter uma justiça no trabalho, por eles – bons empresários – que levam o trabalho adiante com justiça, mesmo se têm perdas.

<https://franciscanos.org.br/noticias/papa-a-ninguem-falte-o-trabalho-a-dignidade-do-trabalho-e-a-justa-retribuicao.html#gsc.tab=0>

DISCERNIMENTO CRISTÃO

Questões para reflexão:

- O que nos chamou atenção no texto que acabamos de ouvir?
- No texto da intenção do Papa há três verbos que resumem o objetivo do trabalho, quais são eles? (realizar, sustentar e humanizar)
- Quais são os direitos que os trabalhadores podem ter para viverem com dignidade?
- O que podemos aprender com o exemplo de São José?

MÚSICAS

Canto ao Espírito Santo

1. Conheço um coração tão manso, humilde e sereno
Que louva ao Pai por revelar seu nome aos pequenos
Que tem o dom de amar, que sabe perdoar
E deu a vida para nos salvar!

Jesus, manda Teu Espírito
Para transformar meu coração
Jesus, manda Teu Espírito
Para transformar meu coração

2. Às vezes no meu peito bate um coração de pedra
Magoado, frio, sem vida, aqui dentro ele me aperta
Não quer saber de amar, nem sabe perdoar
Quer tudo e não sabe partilhar.

3. Lava, purifica e restaura-me de novo
Serás o nosso Deus e nós seremos o Seu povo
Derrama sobre nós, a água do amor
O Espírito de Deus, nosso Senhor!

<https://youtu.be/MclzuG-rf3Y?si=Y7yQ67JdMrIV04u4>

Canto a São José

JOSÉ, HUMILDE ARTESÃO

TRABALHASTE NOITE E DIA
PARA NÃO FALTAR O PÃO,
PARA NÃO FALTAR O PÃO.
NO LAR DA VIRGEM MARIA.
QUE NÃO FALTE EM NOSSA VIDA
ESTE PÃO QUE VEM DO CÉU
MAS CRESCEU COM A COMIDA
QUE O TEU TRABALHO LHE DEU.

1. VEM AJUDAR-NOS, JOSÉ
ENSINA-NOS OUTRA VEZ
A RECEBER COM MAIS FÉ
O PÃO QUE JESUS SE FEZ.

2. ESTE JESUS TÃO CRIANÇA
TE DEU RAZÃO PRA VIVER
DÁ-NOS CRESCER NA ESPERANÇA
POR ESTE PÃO AQUI TER.

3. BEM MAIS QUE TUDO, Ó JOSÉ
ENSINA-NOS A AMAR
QUEM CRESCEU EM NAZARÉ
E É PÃO AGORA NO ALTAR.

4. MOSTRA O SEGREDO DA MISSA
QUE TER NAS MÃOS ESTE PÃO
É CONSTRUIR A JUSTIÇA
E PROMOVER TODO IRMÃO.

<https://youtu.be/GnJblye0oBo?si=8LRUE-gSBazJWBgl>

ORAÇÃO FINAL

Rezar o texto do aplicativo Click To Pray, Pai Nosso, Ave Maria e Glória.